



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
23º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
VACINAS  
30 DE ABRIL A 03 DE MAIO DE 2016 São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Eficácia Do Uso De Probióticos Na Enterocolite Necrosante Em Prematuros: Uma Revisão Sistemática

**Autores:** GABRIELA RODRIGUES GABRIEL (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA VITÓRIA RODRIGUES LEITE MACEDO FELICIO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ALINE AFONSO CASTRO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), CAROLINE GONÇALVES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ELIÉZER MENEZES VIEIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), FERNANDO YUKIO TANAKA SATO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), KATHERINE DEPRESBITERIS SOBRAL (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LUCAS BRASILEIRO DE OLIVEIRA GOMES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIAH GEOVANNA SOARES SOUZA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), OCTÁVIO CÉSAR ZACCARO DE ALEXANDRE BRAGA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), SAULO GOMES BARBOZA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), YASMIN BARBOZA COSTA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

**Resumo:** A enterocolite necrosante (ECN) é uma doença intestinal que afeta principalmente neonatos prematuros. Caracteriza-se por inflamação e necrose da mucosa intestinal, podendo evoluir para perfuração e sepse, com elevada morbimortalidade. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da suplementação de probióticos na prevenção da ECN em neonatos prematuros, especialmente os de muito baixo peso ao nascer (<1500 g) ou com idade gestacional inferior a 32 semanas. O estudo também buscou explorar os efeitos dessa intervenção em desfechos secundários, como sepse tardia e mortalidade, além de investigar como cepas, combinações e duração da profilaxia influenciam os resultados. Foi realizada uma revisão sistemática nas bases PubMed e Scopus (2015-2025) com as palavras-chave probiotics e enterocolitis, necrotizing. Dos 67 artigos identificados, 16 foram incluídos conforme critérios de elegibilidade (ensaios clínicos e coortes retrospectivas). Excluíram-se revisões, meta-análises, estudos quase-experimentais, duplicados, pesquisas com animais, acesso restrito ou sem resultados. Os desfechos analisados incluíram ECN, sepse tardia, mortalidade, hospitalização e alimentação enteral. Os achados foram heterogêneos. Oito estudos relataram efeitos positivos, com redução significativa da ECN e outros desfechos adversos. Um ensaio com Labinic™ não registrou ECN no grupo tratado, enquanto o controle teve cinco casos. *Lactobacillus reuteri* e *Bifidobacterium lactis* reduziram a ECN em até 86,4% e aceleraram a alimentação enteral completa. Formulações multiespécies (Infloran e ABC Dophilus) reduziram a ECN de 7,5% para 3,1%, a sepse tardia de 22,6% para 11,5% e a mortalidade de 9,5% para 4,6%. Em neonatos acima de 27 semanas, *Lactobacillus rhamnosus* GG, *Lactobacillus acidophilus* e *Bifidobacterium bifidum* tiveram eficácia semelhante na redução da ECN estágio 8805;II, sepse e mortalidade. Por outro lado, oito estudos não encontraram benefícios consistentes. Um ensaio com *Bifidobacterium breve* BBG-001 não mostrou diferenças na ECN (9% vs. 10%), sepse tardia (11% vs. 12%) ou mortalidade (8% vs. 9%) entre os grupos. Fatores como o uso extensivo de leite humano, práticas avançadas de alimentação e a baixa incidência basal de ECN podem ter influenciado os resultados. Um protocolo de 2015 com probióticos multiespécies também não reduziu a ECN devido à baixa prevalência inicial, com taxas similares antes e após a intervenção. Além disso, a duração da profilaxia foi um fator determinante, com uso superior a 10,5 dias associado a menor risco de ECN. Os estudos analisados indicaram eficácia variável dos probióticos na prevenção da ECN. Enquanto metade demonstrou benefícios significativos, a outra metade não identificou efeitos consistentes, refletindo a influência de variáveis como cepas, práticas clínicas e características populacionais. Apesar do potencial promissor dos probióticos, sua aplicação requer cautela e mais estudos para padronizar protocolos e confirmar sua eficiência.